

INTRODUÇÃO: O parto é um momento no qual a mulher vivencia desconforto, dor e ansiedade, concomitantemente representa a chegada do novo membro na família. Desta forma, a humanização da assistência ao parto centrada na mulher tem sido uma preocupação da equipe assistencial, devendo ser respeitado o protagonismo da parturiente. O caráter humanístico enfatizado no respeito a integralidade feminina atua positivamente no estabelecimento de vínculo entre a parturiente e o profissional de saúde e irá promover um ambiente satisfatório para o cuidado focado no binômio materno-fetal, compreendendo o parto como um processo natural e fisiológico.

OBJETIVO: Analisar as repercussões positivas do cuidado humanizado na assistência ao parto normal.

MÉTODO: Revisão sistemática, realizada a partir de uma busca da literatura disponível na base de dados do Portal Regional da BVS, utilizando os termos “Parto Humanizado” AND “Episiotomia” AND “Maternidades”. Foram incluídos estudos com texto completo, publicados entre 2017 e 2022. Levantou-se 10 artigos. Após análise profunda, cinco foram excluídos por fuga do tema proposto, resultando em um total de cinco estudos para síntese.

RESULTADOS: É necessário que profissionais estejam sensíveis para acolherem as necessidades das parturientes e aptos ao uso de tecnologias não invasivas de cuidado descritas nos estudos. Estas são a presença de um acompanhante, em que durante a parturição traz diversos benefícios, como diminuição de intervenções e cesarianas, promovendo alívio da dor e redução da ansiedade; posições verticalizadas no período expulsivo, diminuindo o tempo de trabalho de parto; contato imediato pele a pele entre mãe e filho, favorecendo o vínculo e aleitamento; técnicas de respiração, hidroterapia, massagem e uso da bola suíça; oferta de dieta líquida e alimentação.

CONCLUSÃO: Por fim, as tecnologias do cuidado capazes de favorecer a autonomia da mulher e sua individualidade no parto normal devem ser implementadas, oportunizando uma assistência de parto respeitosa e segura.

REFERÊNCIA

DA ROCHA, Elizama Paula Gomes et al. Tecnologias do cuidado na assistência ao parto normal: práticas de enfermeiros e médicos obstetras. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 11, 2021.

DE SOUZA RODRIGUES, Francini; BATISTA, Cristiane Barbosa; BARROS, Geiza Martins. Perfil da assistência ao parto normal em uma maternidade escola federal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, 2021.

ALVARES, Aline Spanevello et al. Práticas obstétricas hospitalares e suas repercussões no bem-estar materno. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020.

COELHO, Tatiane da Silva. Análise dos resultados maternos e neonatais associados às intervenções realizadas durante o trabalho de parto de nulíparas de baixo custo. 2019.

DE MELO INAGAKI, Ana Dorcas et al. Retrato das práticas obstétricas em uma maternidade pública. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 2019.